



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BAURU

Lei Municipal n.º 4.669 de 07/05/2001.

Bauru, 16 de março de 2021.

Prezado (a) Conselheiro (a).

Em conformidade com o Artigo 9º., da Lei 4669, de 07 de maio de 2.001, convocamos Vossa Senhoria para Reunião do Conselho Municipal de Saúde para deliberação da pauta abaixo:

1. Informes
2. Eleições Conselho Municipal de Saúde
3. Conferência Municipal de Saúde
4. Credenciamento de eAPS
5. Projeto de Lei que permite a condução de pessoas atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU para estabelecimentos de saúde privados, e dá outras providências (PROCESSO Nº 13/2021 - Projeto de Lei) – Convidado: Vereador Luiz Eduardo Penteado Borgo.
6. Atualização COVID

ATENÇÃO

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL (em decorrência da pandemia)

Data: 23/03/2021

Horário: 19 horas

O link para acesso será enviado até a data da reunião

Aos convidados que desejarem participar da reunião, favor enviar e-mail para sua inscrição para conselhomunicipaldesaude.bauru@gmail.com ou pelo telefone 3227-3375 (falar com Ana Laura)

“A ata da Reunião anterior já se encontra disponível na página oficial do Município – www.bauru.sp.gov.br – Secretarias – Saúde – Conselhos saúde

Graziela de Almeida Prado e Piccino Marafiotti
Coordenadora Conselho Municipal de Saúde de Bauru

EM BRANCO

EM BRANCO

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA						
Data	23/03/2021	Horário Início	de	19:00 H	Horário Término	de 22:00
Local	Reunião Virtual em decorrência da pandemia – COVID-19					

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DIA 23/03/2021

Aos vinte e três (23) dias do mês de março de 2021 reuniram-se em ambiente virtual os seguintes Conselheiros: Graziela de Almeida Prado e Piccino Marafiotti (CRO-Coordenadora), Orlando Costa Dias (SMS), Ana Laura Spirandeli Cruz de Oliveira (SMS), Marcela da Silva Santos Camargo (SMS), Lucila Paulo Manso Bacci (SMS), Marcela Regina Formagio Gonçalves (FERSB), Andrea Cristina Soares Juarez (SME), Anamaria Pinto de Lima (APAE), Marcela Guimarães Paulin Fraile (SORRI), Mayara Nogueira dos Santos (CRF), Rita Cristina Chaim (CRN), Ajax Rabelo Machado (CREMESP), Guilherme Ferreira da Silva (UNISAGRADO), Rafaelle Batistella Pires (UNINOVE), Maria Alice Acosta (SINDCOP), Amilton Kaffman (STIG-Bauru), Vanderlei Oliveira (sindicato dos químicos), Isabel Aiko Takamatsu (Associação de Moradores Edson Bastos Gasparini), Jussara Rubia de Carvalho M. P. da Silva (Sinprafarma). Convidados: Silvia Megale, Gersi Garcia (SMS), Jucara Alvarenga (estudante), Elton Zanetti (estudante), Matheus Antonio (estudante), Nicolay de Oliveira (estudante), Meire Pranuvi (SMS), Ana Lucia Graça Lima Aiello (Juíza), Giovana Segalla (estudante), Danilo Pereira (estudante), Sueli Alves (SMS), Fabiana Solfa (SMS), Carolina Trentin (SMS), Marinaide Pereira, Vitoria Rebordoes (estudante), Flavia Constancio (Estudante), Luiz Eduardo Penteado Borgo (vereador), Roberta Quirino (SMS), Guilherme Tripoli (SMS), Ezequiel Santos (SMS), Claudia Sgavioli (FERSB). A sra. Coordenadora, Graziela Marafiotti, fez a abertura da reunião agradecendo a presença dos conselheiros e convidados presentes, informando que esta será a última reunião deste mandato do CMS. Inicia submetendo a **ata da reunião anterior para votação, a qual foi aprovada por unanimidade**. Dando prosseguimento, passa a palavra à Exma. Sra. dra. e Ana Lucia Graça Lima Aiello, Juíza de Direito, a qual foi convidada para sanar alguns questionamentos realizados ao longo das últimas reuniões, principalmente para responder quando o poder judiciário deve intervir na saúde. Dra. Ana Lucia, agradece o convite e inicia esclarecendo que os três poderes são independentes e harmônicos entre si e cada um tem sua função estabelecida pela Constituição Federal. Cabe ao poder judiciário fazer com que as leis sejam observadas, tendo uma natureza passiva, apenas sendo possível dar uma resposta ao cidadão quando acionado, proposta uma ação, podendo ser individual, a exemplo de mandato de segurança, para internação hospitalar ou cirurgia, devendo ser acompanhado por declaração médica e hospitalar, ou coletiva, exemplificando com ação civil pública do Ministério Público movida em relação ao município, FAMESP e estado, a fim de que fossem extintas as filas de usuários aguardando vagas para internação, sem sucesso nas tratativas de acordos e conciliações, com bloqueio de valores e destinado a um fundo de interesses difusos, gerenciado pelo MP. Esses valores são destinados para entidades que passam por processos seletivos, tendo como objetivo de interesse difuso, como Meio Ambiente, Cultura e Saúde. Com relação à esse processo, houve uma decisão judicial para permitir que a utilização desse dinheiro como custeio de pagamento de internação em hospital particular para os processos de usuários aguardando internação, visto a necessidade de urgência desses pedidos, com risco de vida. Foram oficiados os hospitais particulares da região, tendo a única resposta do Hospital Beneficência Portuguesa. Agradece aos profissionais de saúde e faz um apelo às autoridades competentes para união nas tratativas de para a resolutividade de leito. Sra. Graziela agradece a fala e passa a palavra para o Dr. Ajax que observa que a crise sanitária é

EM BRANCO

EM BRANCO

generalizada, sem escolha de classe social, idade, raça e gênero. A situação vivenciada atualmente é de caos, em todos os setores envolvidos com o processo saúde/doença/morte e que o fato de um usuário "passar na frente" de outro para internação, devido a um mandato judicial, não é justo, reforçando que esse momento vivenciado por todos é de calamidade. Considera importante ressaltar que existe um limitador, independentemente da quantidade de leitos e hospitais, que é a de recursos humanos, que não se monta uma equipe de forma rápida, com profissionais capacitados. Dra. Ana Lucia coloca que hoje existem duas situações, sendo uma delas a de COVID e que, por essa doença, a resolutividade é mais difícil, mas que nos pedidos de internação tem apenas os dados do usuário e não o quantitativo de usuários aguardando, nem as condições de saúde. A coordenadora agradece a presença e apresentação da Dra. Ana Lucia e prossegue a pauta dando a palavra ao vereador Dr. Eduardo Borgo, para discussão do projeto de lei de sua autoria, que propõe a permissão da condução de pessoas atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU para estabelecimentos de saúde privados, dando às boas-vindas. Dr. Eduardo inicia cumprimentando os presentes e sobre o tema pautado, esclarecendo as proposições do projeto de lei, realizando a leitura dos dois artigos, que é pautado em uma lei estadual vigente, a qual possibilita ao Resgate pode fazer o atendimento e transporte deste para hospital particular, caso seja a vontade deste e da liberação da equipe médica/médico regulador, entendendo assim ser uma questão de equidade, para que o SAMU possa também transportar o usuário. Coloca duas questões, a de usuário que possui plano de saúde e o direito deste em ser atendido por seu plano e a liberação de leito em unidade de urgência/hospital público para usuários que não possuam nenhum convênio. Coloca que foi realizada reunião com dr. Trípoli, médico regulador e também com a Comissão de Justiça, apresentando argumentos técnicos e atualmente o parecer da Câmara é de legalidade do projeto. Graziela agradece a fala e expõe que a solicitação da participação do vereadores na reunião se deu por ter recebido um questionamento sobre a sobrecarga de trabalho no SAMU, da possibilidade do SAMU, atendendo à essa legislação e transportando o usuário para hospitais privados, dos atendimentos aos usuários do SUS ficarem mais demorados, por aumento de demanda?", mas coloca que todos os usuários têm direito ao atendimento pelo SUS. Dr. Eduardo coloca que depende da localidade do hospital privado, mas que isso também é ínfimo diante da liberação de vaga em hospital público para quem não tem convênio. Reforça que o médico regulador irá avaliar caso a caso e determinar se há a possibilidade do usuário ser levado a determinado hospital privado que seja mais distante. Cita que o momento atual é de guerra e que considera inconcebível que, das duas UTIs do SAMU, uma fique parada na sede para atendimento específico de acidentes automobilísticos e que todos os esforços valem a pena. Dr. Ajax pede a palavra e refere que esse assunto já foi abordado anteriormente em reunião do conselho, que é favorável à aprovação do projeto, reiterando a diminuição de gastos do SUS e que a redação do projeto está contemplando a gravidade de casos, informando a todos que o atendimento pré-hospitalar não é obrigação de fornecimento de plano de saúde, sendo opção do beneficiário contratar à parte. Para finalizar sua fala, complementa que as filas de espera devem ser sim realizadas por prioridades, sendo elegível através da avaliação clínica. Dr. Tripoli pede a palavra e coloca que concorda com o Dr. Ajax quanto aos benefícios do projeto e que esse transporte já existe na rotina do SAMU, apenas não está regularizado. Coloca que existiam alguns pontos a serem melhor definidos sobre o médico regulador e que já conversou com o Dr. Eduardo, sendo esse ponto já acertado. Dr. Eduardo coloca que esse projeto auxilia também os médicos reguladores, que estando definido em lei, os resguardam de ser responsabilizado civilmente. Não havendo mais nenhum inscrito, a **coordenadora colocar em votação a posição do CMS em relação ao referido projeto de lei, sendo aprovado por unanimidade o apoio ao projeto de lei.** Agradece a presença do vereador, informa o



EM BRANCO

EM BRANCO

cronograma de reuniões do CMS, convidando o vereador para as próximas reuniões e, antes de prosseguir a pauta, Dr. Eduardo agradece o convite e se coloca a disposição também. A coordenadora informa sobre as eleições para o novo mandato do CMS, que as indicações foram finalizadas e que nos dias 31/3 e 1/4 serão realizadas as plenárias para definição dos novos membros. As plenárias ocorrerão de forma virtual, com informe enviado a todos os órgãos inscritos. Passa a palavra para a sra. Sueli, que apresentará sobre o credenciamento da atenção primária à saúde (APS) e a garantia de recebimento de financiamento. Inicia informando o quantitativo de equipes de APS que o município já possui credenciados e que o município já solicitou ao Ministério da Saúde o credenciamento de mais dezessete equipes, através de remanejamento de cargas horárias de profissionais, ou seja, sem contratação. Também já foi solicitado o credenciamento de 6 agentes comunitários de saúde, que comporão a ESF Dutra, com contratação em andamento. Dr. Orlando questiona se há a possibilidade de contratação de um maior quantitativo de agentes comunitários de saúde e de equipes de ESFs, a fim de ampliar a cobertura, visando atender ao menos 70 % da população. Sueli informa que as equipes dos Departamentos de Planejamento, Avaliação e Controle (DPAC) e de Unidades Ambulatoriais (DUA) estão atuando em conjunto nessa questão de ampliação de cobertura, colocando que é necessário que seja discutido com ele próprio, enquanto secretário de saúde e com a prefeita, para definição de estratégia. Refere que atualmente, para abranger toda a população de Bauru, seriam necessárias noventa e quatro equipes de estratégia de saúde da família, com no mínimo seis agentes para cada equipe. Esclarece que o MS transfere para o município o equivalente a \$1550,00 por agente comunitário, porém o município coloca sobre esse valor quase 70% para efetivar a contratação e que o município gasta aproximadamente 90.000,00 por mês por equipe. Graziela coloca que o fortalecimento da APS é imprescindível na resolutividade de filas e demandas. Lucila coloca que o planejamento é importante ser discutido na questão de alteração de modelo assistencial, que este processo precisa ser trabalhado do ponto de vista orçamentário pois inicialmente pode representar um aumento dos custos da atenção básica, mas a médio e longo prazo os resultados são positivos e ele acaba se pagando do ponto de vista de atendimentos e resolutividade de casos. Ezequiel complementa a fala ressaltando a importância do plano de governo, com olhares ampliados das equipes de APS e a efetiva gestão das demandas territoriais. Submetida a **votação o credenciamento de equipes de Atenção primária à Saúde: aprovada por unanimidade.** Lucila coloca a importância da aprovação pelo do CMS sobre as equipes de saúde bucal, sendo esclarecido pela Sueli que a saúde bucal não exige o credenciamento, sendo automático a habilitação de equipe de saúde bucal após o credenciamento das equipes de AP. Sendo assim, a sra. coordenadora coloca a importância de constar em ATA e **submete para apreciação do pleno também sobre a habilitação de equipes de saúde bucal, sendo aprovada por unanimidade.** Dando prosseguimento à reunião, a sra. coordenadora apresenta informes sobre Conferência Municipal de Saúde, de possíveis datas/meses para a realização desta, considerando que o plano plurianual municipal de saúde deve estar finalizado em agosto, questionando a sra. Lucila sobre as orientações pertinentes. Esta informa que em reunião de CIR os gestores foram orientados a estar com todo o processo de Conferência em julho, com tempo hábil de finalizar o plano. Coloca a importância de iniciar as discussões de estratégias para realização desta, visto ser em formato virtual. Sra. Sueli coloca sua preocupação em finalização das propostas dentro dos prazos, considerando o quantitativo de propostas oriundas na Conferência passada. Ambas as diretoras colocam a necessidade da conclusão das etapas da Conferência até o mês de julho, visando tempo hábil. Dr. Orlando solicita que essas discussões sejam realizadas em outro momento, dando prosseguimento à pauta. Sra. Graziela passa a palavra para o sr. Ezequiel, que apresenta o último item da pauta: atualização COVID, com apresentação do Boletim COVID, colocando que Bauru

EM BRANCO

EM BRANCO

está com 31.330 casos novos, sendo 520 óbitos e 7 em investigação. O perfil de infecção de jovens, mulheres, entre 20 a 59 anos e das comorbidades, com maior número entre os diabéticos, hipertensos, cardiopatas e doenças renais crônicas. Ressalta uma redução de óbitos da população na faixa etária de 80 anos mais e que hoje foi atingido a quantidade de 60.000 doses de vacinas aplicadas, sendo 43.335 de primeira dose. Nada mais havendo a apresentar, Sra. Graziela agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião e eu, Sra. Ana Laura Spirandeli Cruz de Oliveira, 1ª Secretária, lavrei a presente Ata que depois de lida e aprovada foi assinada pela Senhora Coordenadora.



Graziela de Almeida Prado e Piccino Marafiotti
Coordenadora do CMS



Ana Laura Spirandeli Cruz de Oliveira
1º Secretária do CMS

Graziela de Almeida Prado e Piccino Marafiotti
Presidente
Conselho Municipal de Saúde-Bauru



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BAURU

Lei Municipal n. ° 4.669 de 07/05/2001.

cms@bauru.sp.gov.br

BAURU 23/03/2021 – LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL

CMS – BIÊNIO 2021-2023.

<u>I - DOS GESTORES E PRESTADORES DE SERVIÇO:</u>			<u>ASSINATURA</u>
01	Titular	Orlando Costa Dias - SMS	<i>ok</i>
	Suplente	Marcela da Silva Santos Camargo – SMS	<i>ok</i>
02	Titular	Ana Laura Spirandeli Cruz de Oliveira - SMS	<i>ok</i>
	Suplente	Lucila Paula Manso Bacci – SMS	<i>ok</i>
03	Titular	Flávia Messila Leitão - SEMMA	
	Suplente	Daniel Sanches Donato - SEMMA	
04	Titular	Andréa Cristina Soares Juarez - SME	<i>ok</i>
	Suplente	Merian Regina de Souza - SME	
05	Titular	Anamaria Pinto de Lima - APAE	<i>ok</i>
	Suplente	Marcela Regina Formagio Gonçalves - FERSEB	<i>ok</i>
06	Titular	Maria Estela Bandeira Moreira Rueda - SORRI	
	Suplente	Marcela Guimarães Paulin Fraile - SORRI	<i>ok</i>
<u>II - DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE - TRABALHADORES:</u>			<u>ASSINATURA</u>
07	Titular	Mayara Nogueira dos Santos - CRF/SP	<i>ok</i>
	Suplente	Heloísa de Souza Castilho - CRF/SP	
08	Titular	Graziela de Almeida Prado e Piccino Marafiotti - CRO/SP	<i>ok</i>
	Suplente	Leonardo Marques - CRO/SP	
09	Titular	Diego Augusto dos Santos - CRP/SP	
	Suplente	Rita Cristina Chaim - CRN/SP	<i>ok</i>
10	Titular	Ajax Rabelo Machado – CREMESP	<i>ok</i>
	Suplente	João Farah Neto - APM	
11	Titular	Guilherme Ferreira da Silva - USC	<i>ok</i>
	Suplente	Rafaelle Batistella Pires - UNINOVE	<i>ok</i>
12	Titular	Jussara Rubia de Carvalho M. P. da Silva -	<i>ok</i>



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BAURU

Lei Municipal n. ° 4.669 de 07/05/2001.

cms@bauru.sp.gov.br

		SIMPRAFARMA	
	Suplente	Flavia Marqui de Oliveira e Souza - SIMPRAFARMA	
13	Titular	Pedro Dourado de Carvalho - SINDSAÚDE	
	Suplente	Antônio Pedro Cavalcanti - SINDSAÚDE	
III- DOS USUÁRIOS DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE:			<u>ASSINATURA</u>
01	Titular	Luis Antonio da Silva – AM Edson Bastos Gasparini	
	Suplente	Isabel Aiko Takamatsu - AM Edson Bastos Gasparini	<i>ok</i>
02	Titular	Angela Maria Brito Silveira – AMV Santa Inês	
	Suplente	Fernanda Asensio Arieta Previdello – AMV Santa Inês	
03	Titular	Carlos Eduardo Piotto - SINDCOP	
	Suplente	Maria Alice Acosta - SINDCOP	<i>ok</i>
04	Titular	Amilton Kauffman – STIG-BAURU	<i>ok</i>
	Suplente	Rodrigo Fernando de Oliveira – STIG-BAURU	
05	Titular	Diomédio Francisco de Souza Júnior – SINDECTEB	
	Suplente	Luiz Alberto Bataiola – SINDECTEB	
06	Titular	Aguinaldo Anastácio da Silva – SINERGIA/BAURU	
	Suplente	Nilson Polinário – SINERGIA/BAURU	
07	Titular	Josefino Candido de Oliveira– STICOM	
	Suplente	Aloisio Costa – STICOM	
08	Titular	Mario Henrique Pereira Lourenço – SINDQUIMBRU	
	Suplente	Vanderlei Aparecido de Oliveira – SINDQUIMBRU	<i>ok</i>



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BAURU

Lei Municipal n.º 4.669 de 07/05/2001.

cms@bauru.sp.gov.br

CONVIDADOS:

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	ASSINATURA
Silvia Magalhães	Médica ORL		
Ami Garcia	SMS		
Suzana Alvarenga	- aluna UNIA		
Helton Jonan Zanetti	- Associação Acadêmica de Saúde		Coletivos de Bauru
Matheus Silva Antonio	- aluna Altimore		(UNIA)
Nicoly Barros de Oliveira	"		
Katia			
Miriam Ramalho	SMS		
Arilaine Graça Lima Ailles	- Junta de Diretores da 1ª Vara do Fazenda Pública de Bauru		
Gisela Cury Segalla	aluna UNIA		
Daniela Anderson Lima	Presidente Associação		
Sueli Alves	SMS		
Fabiana Soffa	SMS		
Carla Carrer	SMS		
Marinilde Pereira Nagel	-		
Viviane Cardina Reberdan	- aluna UNIA		
Buila Bucci	SMS		
Flávia Marques Constantino	- UNIA		
Eduardo Borge	- vereador		
Roberta Américo	- SMS		
Guilherme Hipoli	- SMS		
Arquiel Gomes	- SMS		
Marcos Carneiro	- SMS		
Cláudia Sgarbioli	- FERREIRA		

EM BRANCO

EM BRANCO